



Janeiro a Maio de 2017
Ano 3 | Nº 1



GRANDE CONFERÊNCIA SOBRE O CONTROLO EXTERNO DAS FINANÇAS PÚBLICAS NOS PALOP E EM TIMOR LESTE

O Pro PALOP-TL ISC é inteiramente financiado pela União Europeia

13 a 17 de Fevereiro de 2017
Hotel Ledger Plaza, Bissau

Pro PALOP-TL ISC NEWS

NESTA EDIÇÃO

PARLAMENTO TIMORENSE REALIZA SEMINÁRIO DE CAPACITAÇÃO NO DOMÍNIO DO CONTROLO LEGISLATIVO DAS DESPESAS PÚBLICAS E ORÇAMENTAÇÃO POR PROGRAMA



PÁG. 13

VISITE-NOS em : [Website](#) / [Facebook](#) / [Youtube](#) / [Twitter](#)

ÍNDICE

II Oficina de Trabalho Pro PALOP-TL ISC com a Assembleia Nacional de Cabo Verde

PÁG 2

Grande Conferência sobre o Controlo Externo das Finanças Públicas nos PALOP e em Timor Leste

PÁG 3

A Assembleia Nacional de Angola recebe apoio técnico da UGP do Pro PALOP-TL ISC

PÁG 5

Tribunal de Contas de São Tomé e Príncipe e de Cabo Verde Trocam Experiências no domínio das Tecnologias de Informação e Comunicação

PÁG 5

Conferência Parlamentar “A Reforma do Parlamento em Cabo”

PÁG 6

Programa Audiovisual do Tribunal de Contas de Cabo Verde na Televisão Pública Nacional

PÁG 7

Missão do Gestor de Projeto para Seguimento das Atividades em Angola

PÁG 8

Pro PALOP-TL ISC Apoia Formação de Auditores da Câmara de Contas de Timor Leste no Tribunal de Contas de Portugal

PÁG 9

Mesa Redonda Parlamentar Organizada pelo PNUD em Kiev, na Ucrânia

PÁG 10

Tribunal de Contas da Guiné-Bissau – Seminário de divulgação e Socialização de Pareceres sobre Contas Gerais do Estado de 2009 e 2010

PÁG 11

O Parlamento Moçambicano Prepara a Criação da Unidade de Estudos Económicos, Financeiros e Orçamentais

PÁG 12

Seminário Nacional de Capacitação no Domínio do Controlo Legislativo das Despesas Públicas e Orçamentação por Programa

PÁG 13

Pro PALOP-TL ISC Reforça Capacidades de Fiscalização Parlamentar Orçamental com Enfoque no Género nos PALOP e em Timor Leste

PÁG 14

Jornadas de Formação em Fiscalização com Enfoque no Género nos três Países

PÁG 15



II OFICINA DE TRABALHOS DO PRO PALOP-TL ISC COM A ASSEMBLEIA NACIONAL DE CABO VERDE



O Pro PALOP-TL ISC organizou, entre 05 e 11 de janeiro de 2017, a "II Oficina de Trabalho para a Análise da Conta Geral do Estado, (CGE), e do Parecer da Conta Geral do Estado, (PCGE), do Tribunal de Contas de Cabo Verde, (TCCV), referente ao exercício orçamental de 2013", destinado aos deputados e staff de apoio parlamentar da Assembleia Nacional de Cabo Verde, (ANCV).

As sessões de abertura e de encerramento tiveram as presenças da Representante Adjunta do PNUD, Ilaria Carnevali, e da Representante Residente do PNUD em Cabo Verde, Ulrika Richardson, respetivamente, do Embaixador da União Europeia em Cabo Verde, José Manuel Pinto Teixeira, e da Secretária de Mesa da ANCV, Deputada Mircéa Delgado, e o Primeiro Vice-Presidente da ANCV, Austelino Correia, a fechar o evento.

Os representantes das instituições presentes saudaram esta iniciativa do Pro PALOP-TL ISC, realçando o sucesso da primeira "Oficina", realizada em novembro de 2016, pela sua grande pertinência e impacto muito positivo na qualidade do debate e na capacidade de engajamento do Parlamento a quando do debate e aprovação do Orçamento de Estado de 2017.

Nestas Oficinas foi validado o Guião Metodológico para a análise da Proposta do Or-

çamento de Estado, resultante da I Oficina, um documento que servirá de suporte aos parlamentares para o exercício futuro das suas funções de seguimento e escrutínio do Executivo.

Ao longo dos 5 dias de trabalhos que terminaram no dia 11 de janeiro de 2016, os Deputados e os técnicos de apoio parlamentares, responsáveis pela análise do Orçamento do Estado, das Contas Provisórias Trimestrais, do Parecer sobre a CGE, e demais trabalhos preparatórios necessários à apreciação da CGE, analisaram em profundidade os referidos documentos, aprimorando os seus conhecimentos e competências técnicas de forma a poderem exercer com maior rigor as tarefas enquadradas nos trabalhos preparatórios necessários à apreciação e julgamento político da CGE.

Os trabalhos foram marcados sobretudo pelas apresentações teóricas, debates e exercícios práticos à volta da estrutura formal e funcional dos documentos acima referidos, os deputados tiveram a oportunidade de desenvolver, com o apoio da Conselheira Nacional Sénior do Pro PALOP-TL ISC para as ISC, Maria Jesus Andrade, análises aprofundadas dos principais aspectos legais e processos implicados na leitura e análise deste importante documento de

apresentação de contas do Executivo, e o respetivo Parecer do TCCV referente ao exercício orçamental de 2013, saindo, desta feita, com as suas capacidades reforçadas para exercer a sua função de fiscalização legislativa orçamental.

As Oficinas de Trabalho do Pro PALOP-TL ISC, ministradas pela Conselheira Nacional Sénior da Unidade de Gestão do Projeto, com a facilitação do Gestor do Projeto e Chefe da UGP do Pro PALOP-TL ISC, visam o reforço das competências de fiscalização e controlo, jurisdicional, político e civil da execução orçamental e das capacidades de análise e apreciação do OE, das Contas Provisórias Trimestrais, da CGE e do PCGE dos deputados da CEFO e dos técnicos de apoio parlamentares.

Os participantes das duas Oficinas são unâmindes no reconhecimento de que os temas abordados têm permitido a reflexão e orientação dos debates políticos nas sessões de discussão e a apreciação dos principais documentos orçamentais, resultando assim na elevação dos debates parlamentares, que passaram a caracterizar-se pela maior fundamentação técnica das posições.

Mais fotos no [Facebook Pro PALOP-TL ISC](#)

"as vantagens desta ação de formação extravasam a mera transmissão de conhecimentos técnicos, ou um processo de ensino/ aprendizagem, abrangendo a esfera do relacionamento interpessoal, propiciando um clima de interação e de sã convivência entre os Deputados da situação e da oposição, entre estes e os técnicos, assessores e membros do staff de apoio às Comissões, reforçando, por conseguinte, a coexistência pacífica entre atores políticos, com impacto positivo no processo de consolidação da nossa democracia"

Testemunho do Deputado João Duarte, Vice Presidente da CEFO



ATIVIDADE PRO PALOP-TL ISC TRANSVERSAL

GRANDE CONFERÊNCIA SOBRE O CONTROLO EXTERNO DAS FINANÇAS PÚBLICAS NOS PALOP E EM TIMOR LESTE

A cidade de Bissau acolheu, entre os dias 13 e 17 de fevereiro de 2017, a Grande Conferência sobre o Controlo Externo das Finanças Públicas nos PALOP e em Timor Leste, organizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, PNUD, através do Pro APLOP-TL ISC, com o financiamento da União Europeia.

Este evento, que reuniu pela primeira vez em todo o mundo, os quatro atores relevantes do controlo externo das finanças públicas, ou seja, os Tribunais de Contas, os Parlamentos Nacionais, os Ministérios das Finanças e as Organizações da Sociedade Civil dos PALOP e Timor Leste, ao todo cerca de 70 delegados, também contou com a presença dos Embaixadores da União Europeia e dos Representantes do PNUD da Guiné-Bissau e de Cabo Verde respetivamente, o Embaixador de Angola na Guiné-Bissau, e os Ordenadores Nacionais do Fundo Europeu do Desenvolvimento, vindos de Angola, Moçambique e de São Tomé e Príncipe.

Esta reunião Pro PALOP-TL ISC tinha como um dos grandes objetivos proporcionar aos atores dos 6 países um fórum que lhes permitisse uma autoavaliação sobre os principais avanços verificados no reforço da fiscalização e transparéncia das contas públicas, e o impacto das ações do Projeto nas respetivas instituições e a nível transversal. Um segundo objetivo, não menos importante, era também analisar os desafios para o futuro, nomeadamente, a sustentabilidade dos ganhos realizados até ao momento. [Continuar a ler esta notícia no Website do Pro PALOP-TL ISC](#)



Presidente do Tribunal de Contas da Guiné-Bissau, Dionísio Cabi, Vice-Presidente da Assembleia Nacional, Inácio Correia, Ulrika Richardson, RR PNUD Cabo Verde, José Manuel Pinto Teixeira, Embaixador da UE em Cabo Verde



[Declarações na abertura da Grande Conferência Pro PALOP-TL ISC](#)
[Mais fotos no Álbum Grande Conferência no Facebook do Pro PALOP-TL ISC](#)



GALERIA



No [Facebook do Pro PALOP-TL ISC](#) poderá identificar, comentar e participar no álbum que construímos para si



A ASSEMBLEIA NACIONAL DE ANGOLA RECEBE APOIO TÉCNICO DA UGP DO PRO PALOP-TL ISC



Elisabete Azevedo-Harman e Zeferino Teka, Especialista de Programas da Unidade de Boa Governação do PNUD de Angola, receberam pelo Dr. Aniceto Pedro, Diretor de Serviços de Apoio Parlamentar.

A Especialista Parlamentar Sénior do Pro PALOP-TL ISC, Professora Doutora Elisabete Azevedo-Harman, esteve em Angola, de 13 de Janeiro a 5 de Fevereiro de 2017, em missão de apoio especializado e aconselhamento para o fortalecimento da capacidade institucional da Assembleia Nacional de Angola (ANA).

O apoio do Pro PALOP-TL ISC, conforme o acordado com a Assembleia Nacional, irá decorrer de forma contínua ao longo de 2017, e tem abrangido diversas áreas de trabalho, desde o reforço do papel da Assembleia Nacional no ciclo orçamental e contas públicas, como no orçamento sensível ao género e na capacitação, quer dos deputados quer do pessoal parlamentar.

A ANA irá iniciar um novo ciclo, após as eleições legislativas previstas para 2017. Apesar de Angola ter um Parlamento multipartidário desde 1992, a regularidade eleitoral iniciou-se apenas em 2008. Com a aproximação da IV Legislatura é importante que seja equacionada uma permanente qualificação dos recursos humanos, bem como o tratamento da memória institucional durante a terceira Legislatura, na qual a Assembleia Nacional desenvolveu e aprimorou vários procedimentos, destacando-se a eliminação do uso de papel na distribuição documental para as reuniões plenárias, adoptando-se o formato digital.

Nesta Legislatura, destaca-se também o aperfeiçoamento da articulação entre a ANA e o Tribunal de Contas no que tange ao Parecer da Conta Geral do Estado (CGE) e várias iniciativas legislativas aprovadas, tais como a Lei dos Contratos Públicos e a Lei contra a Violência Doméstica.

Fotos: [Facebook Pro PALOP-TL ISC](#)

TRIBUNAIS DE CONTAS DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE E DE CABO VERDE TROCAM EXPERIÊNCIAS NO DOMÍNIO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO



Da esquerda para a direita: Marta Neves, Diretora Financeira e Técnica do TCCV, Engenheiro Isaac Bonfim, do departamento Informático do TCSTP, Venerando Juiz-Conselheiro, Artur Celestino Lopes de Ceita Vera Cruz, Juiz-Conselheiro Presidente, José Carlos Delgado.

O Tribunal de Contas de Cabo Verde, (TCCV), acolheu, entre os dias 06 e 10 de fevereiro de 2017, a missão vinda do Tribunal de Contas de São Tomé e Príncipe, (TCSTP), com o objetivo de conhecer o sistema integrado do TCCV, nomeadamente no que se refere aos respetivos módulos de gestão da tramitação processual e de comunicação.

A Delegação Santomense, chefiada pelo Venerando Juiz-Conselheiro, Artur Celestino Lopes de Ceita Vera Cruz, integrou ainda o Engenheiro, Isaac Bonfim do departamento Informático do TCSTP

Recebidos pelo Venerando Juiz-Conselheiro Presidente, José Carlos Delgado, pelos demais Juízes-Conselheiros e pela Diretora Financeira e Técnica desta instituição, Marta Neves, os delegados san-



Visita da delegação pelas instalações e vários departamentos do TCCV.

tomenses visitaram e inteiraram-se do funcionamento de vários departamentos desta instituição, nomeadamente a Secretaria, o Departamento de Fiscalização Prévia, e também as instalações do Núcleo Operacional da Sociedade de Informação, (NOSI).

A troca de experiência incidiu sobre diversas questões, nomeadamente, a organização, o funcionamento e os instrumentos de trabalho no âmbito da fiscalização preventiva, o Sistema Integrado do TCCV, e a sua origem no NOSI, enquanto boas práticas da operacionalização dos processos de informatização das ISC.

[Saiba mais no website do Tribunal de Contas de Cabo Verde](#)

CONFERÊNCIA PARLAMENTAR “A REFORMA DO PARLAMENTO EM CABO VERDE”



A Assembleia Nacional de Cabo Verde, (ANCV), realizou, entre os dias 23 e 24 de fevereiro de 2017, no Hotel Praia-Mar, cidade da Praia, Cabo Verde, a Conferência Parlamentar “A Reforma do Parlamento em Cabo Verde”, com enfoque nas vertentes institucionais e legislativa, da funcionalidade administrativa do parlamento, da informação e comunicação e da proximidade e contacto deputado-eleitores. Esta atividade, organizada pelo Parlamento Cabo-verdiano, contou com o apoio técnico-financeiro do PRO-PALOP TL ISC e enquadra-se no Plano Anual de Trabalho de 2017.

Durante os dois dias de debates foram apresentados quatro painéis

is temáticos: a reforma e modernização do Parlamento Cabo-verdiano; o papel dos deputados como titulares da função parlamentar; a abertura do parlamento à sociedade e a iniciativa internacional “Open Parliament” (parlamento aberto) e o último painel contou com parlamentares dos PALOP e Portugal para partilha das suas experiências.

A conferência visava lançar o debate sobre a reforma do parlamento e contribuir para uma reforma institucional sustentável, aproximando os parlamentares da sociedade civil. E contou com a participação do conjunto de atores relevantes da sociedade Cabo-verdiana e Parlamentares convidados dos PALOP e Timor Leste.



Painel 2: Da esquerda para a direita: Advogado e Consultor Jurídico, José Manuel Andrade; Presidente da Comissão Especializada dos Assuntos Constitucionais, Direitos Humanos, Segurança e Reforma do Estado, Deputada Joana Rosa; Presidente do TCCV, José Carlos Delgado, Presidente da Autoridade Reguladora para a Comunicação Social, Arminda Barros; Conselheira Sénior Nacional do Pro PALOP-TL ISC para as ISC, Maria Jesus Andrade.

Painel 3: Da esquerda para a direita: Especialista Parlamentar Sénior do Pro PALOP-TL ISC, Elisabete Azevedo-Harman; Secretária Geral da ANCV, Marlene Brito Dias; Gestor do Pro PALOP-TL ISC, Ricardo Godinho Gomes; Diretora DSDIP, Albertina Graça.

Saiba mais sobre este evento no [Caderno Especial](#)

PROGRAMA AUDIOVISUAL DO TRIBUNAL DE CONTAS DE CABO VERDE NA TELEVISÃO PÚBLICA NACIONAL



A televisão cabo-verdiana, TCV, difundiu, ao longo de 3 semanas de do mês de abril, o programa audiovisual do Tribunal de Contas de Cabo Verde, TCCV, "Fazer as Contas Valorizar a República" durante três vezes por semana, em horário nobre. Os programas fazem parte de um conjunto de produtos que visam o aumento da visibilidade do TCCV e a sua aproximação com o público, a par do website e do boletim mensal "Alerta" do TCCV.

"Fazer as Contas Valorizar a República" é um conjunto de 6 programas de cerca de 7 minutos cada, produzido com o apoio téc-

nico-financeiro do Pro-PALOP-TL ISC, e visa dar a conhecer o TCCV como instituição de controlo externo independente das finanças públicas cabo-verdiana, suas competências e atribuições, e o trabalho que tem vindo a fazer. O objetivo do Tribunal foi de sensibilizar e despertar a atenção do público para a cultura de

prestação de contas e controlo externo da despesa pública, esclarecendo-a sobre a importância e o dever da prestação de contas para a melhoria da gestão da coisa pública.

Ao longo dos programas fala-se da história desta instituição, cuja criação remonta à época colonial, e também, o seu percurso e sua própria afirmação, tanto do ponto de vista das suas competências, como também a nível da instituição independente e soberana, atualmente garante da boa governação dos recursos públicos.

Os programas são dinâmicos e interativos, e nele participam as instituições jurisdicio-

nárias, ou seja, aquelas que prestam contas ao Tribunal, os parceiros de cooperação, como são os casos da União Europeia e do PNUD, e também o público universitário. São colocadas e respondidas diversas questões que permitem esclarecer ao público as diferentes áreas de atuação, como funcionam, e a importância do Tribunal na vida democrática do país. Temos ainda a mensagem do Presidente do Tribunal e também a análise do Dr. Mário Silva, como convidado num dos programas.

No âmbito desta atividade foram ainda produzidas um conjunto de entrevistas e depoimentos de caráter institucional, visando obter o testemunho dos jurisdicionados sobre a sua relação com o Tribunal de Contas e o impacto nas suas instituições, da abordagem de sensibilização formação e apoio que o TCCV tem vindo a fazer para permitir uma melhor prestação de contas por parte dos jurisdicionados.

O Pro PALOP-TL ISC já disponibiliza no seu canal Youtube os programas e as entrevistas, permitindo assim maior acesso e difusão de informação sobre o Tribunal de Contas de Cabo-verde.



MISSÃO DO GESTOR DE PROJETO PARA SEGUIMENTO DAS ATIVIDADES EM ANGOLA

O Gestor do PALOP-TL ISC, Ricardo Godinho Gomes, esteve em Luanda, de 2 a 5 de maio, em missão de seguimento e balanço dos progressos realizados na implementação do Plano de Atividades para 2017 em Angola. Esta atividade está prevista no quadro dos acordos assinados com as entidades angolanas beneficiárias, respetivamente o Tribunal de Contas, a Assembleia Nacional e a Plataforma das Organizações da Sociedade Civil.

Durante a missão reuniu com as entidades angolanas beneficiárias, respetivamente o Tribunal de Contas, a Assembleia Nacional e a Plataforma das Organizações da Sociedade Civil. Reuniu também com a Delegação da União Europeia e os Serviços do Ordenador Nacional do Fundo Europeu para o Desenvolvimento (ON-FED) em Angola, e fechou a agenda da missão com a reunião com o Coordenador Residente das Nações Unidas e Representante Residente do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento em Angola, Pier Paolo Balladelli e com o director do PNUD para Angola, Henrik Larsen.

As reuniões tiveram como principal objetivo a verificação e discussão do ponto de situação na implementação das atividades acordadas, e em caso de necessidade, colaborar para ultrapassar eventuais dificuldades ou constrangimentos que possam existir.

Recorde-se que o Projeto tem apoiado Angola no reforço das capacidades técnicas e funcionais para o controlo das finanças públicas, e, para 2017, último ano do Projeto, são várias as atividades a acontecer em Angola:

Na Assembleia Nacional, o apoio tem sido contínuo, abrangendo diversas áreas de trabalho, desde o reforço do papel da



Assembleia no ciclo orçamental e contas públicas, como a elaboração de vários documentos no âmbito da administração parlamentar, destacando-se o Manual do Parlamentar, o primeiro Manual a ser elaborado entre os PALOP, e a capacitação na área de orçamento sensível ao género, entre outras.

O Gestor do Pro PALOP-TL ISC encontrou-se com a Administração Parlamentar, com a 5ª Comissão e com a Rede de Mulheres Parlamentares.

No Tribunal de Contas, o Projeto apoiou a aquisição do hardware e software para a garantia da sustentabilidade de produção do programa audiovisual "Transparência" e já foi concluído o Curso de Pós-graduação em Finanças Públicas para Auditores do TCA, que será agora e desenvolvido em e-learning para a formação online na Plataforma AGORA.

Uma II edição do Curso de Pós-graduação em Finanças Públicas irá iniciar-se ainda neste segundo semestre, agora destinado aos os quadros superiores dos Ministérios

das Finanças dos PALOP e Timor Leste. Esta II edição irá formar uma turma de 60 alunos, e surge em resposta a uma solicitação específica dos Ministérios das Finanças dos PALOP e Timor Leste, a enquadrar nos planos de trabalho plurianuais (2014-2017).

A nível da Sociedade civil, estão previstas diversas ações com o objetivo de formar a sociedade civil (incluindo jornalistas) no domínio do controlo e políticas orçamentais, de forma a adquirirem capacidades de análise, produção e divulgação de informações sobre o processo orçamental.



PRO PALOP-TL ISC APOIA FORMAÇÃO DE AUDITORES DA CÂMARA DE CONTAS DE TIMOR LESTE NO TRIBUNAL DE CONTAS DE PORTUGAL

O Pro PALOP-TL ISC promoveu a ida de 5 Auditores da Câmara de Contas de Timor Leste (CCTL) a Portugal para uma formação em Auditoria a Programas e Projetos de Investimento Público no Tribunal de Contas de Portugal.

A missão que se realizou entre 8 e 12 de maio teve como objetivo reforçar as capacidades técnicas dos auditores da CCTL em áreas de Gestão e Auditoria das Finanças Públicas, nomeadamente, a capacidade operacional e técnica dos auditores, com vista a tornar mais eficaz e eficiente a sua competência de controlo financeiro externo, considerando o volume financeiro e as áreas de maior risco.

Esta capacitação teve ainda o propósito de permitir aos auditores desenvolver auditorias aos programas e projetos de investimentos públicos inseridos no Orçamento do Estado, adotando e implementando as normas internacionais de auditoria da INTOSAI - sigla inglesa da Organização Internacional das Instituições Supremas de Controlo.

O Plano de Trabalho da Câmara de Contas de Timor Leste para 2017, no âmbito do apoio do Pro PALOP-TL ISC, inclui ainda diversas missões de formações ao TCP em outras áreas temáticas de auditoria como as Parcerias Público-Privadas, o Património do Estado e o Aprovisionamento Público.





MESA REDONDA PARLAMENTAR ORGANIZADA PELO PNUD EM KIEV, NA UCRÂNIA

O Pro PALOP-TL ISC foi convidado a partilhar a sua experiência na Mesa Redonda Regional “O Papel dos Parlamentos e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” (ODS), organizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), no dia 18 de maio, em Kiev, Ucrânia.

Neste evento, que decorreu em paralelo à Conferência sobre os Parlamentos Abertos, o PNUD lançou o Manual Parlamentar: O Papel do Parlamento na Implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na região da Europa e Ásia Central”, apresentado pelo Charles Chauvel, Team Leader do Departamento de Políticas Inclusivas para o Apoio a Políticas e Programas do PNUD em Nova Iorque.

O encontro reuniu representantes dos parlamentos e da sociedade civil da União Europeia, Reino Unido e da Comunidade dos Estados Independentes da Europa e Ásia Central, contando com a presença de alguns Parlamentos do Sul. Contexto em que o Pro PALOP-TL ISC se fez representar, através do Gestor do Projeto, Ricardo Godinho Gomes, partilhando a experiência do trabalho que o Projeto tem vindo a desenvolver junto dos Parlamentos dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e Timor Leste.

Durante o segundo painel, “Trabalhando com Instituições Nacionais e Construindo parcerias para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”, foram destacados os resultados do Projeto que tem sido reconhecido como um dos três casos exemplares de promoção do Objetivo 16 dos ODS, através da promoção da cooperação Sul-Sul e triangular, o intercâmbio de



experiências e aprendizagem entre pares, envolvem parceiros de diferentes países.

Para além disso, o Pro PALOP-TL ISC se destaca como o pioneiro no mundo a atuar a nível regional, (PALOP e Timor Leste) no domínio do reforço de competências para controlo de finanças públicas através da cooperação, envolvendo todos os atores relevantes nos ecossistemas das finanças públicas desses países. Este facto foi recentemente reconhecido por Charles Chauvel, durante a sua participação na Grande Conferência sobre o Controlo Externo das Finanças Públicas nos PALOP e em Timor Leste, realizado em Bissau, Guiné Bissau, em fevereiro de 2017.

A Igualdade de Género também constitui um outro aspeto que tem vindo a desta-

car-se nos Parlamentos dos PALOP e Timor Leste, através da capacitação feita pelo Projeto, no domínio da orçamentação sensível ao género, mais especificamente a nível dos Grupos de Mulheres Parlamentares e das Comissões na área do Orçamento e Finanças, constituindo também um reforço para a objetivo 5 dos ODS nestes países.

No âmbito da iniciativa “Open Parliaments”, a qual faz parte do Objetivo 16 dos ODS, que visa a promoção de parlamentos cada vez mais transparentes e inclusivos nos processos de tomada de decisões, através da participação dos cidadãos, o Projeto tem vindo a apoiar tecnicamente os Parlamentos PALOP e Timor Leste, no seu processo de abertura, estando Cabo Verde a dar os primeiros passos com a preparação do Plano de Ação para Parlamento Aberto.



SEMINÁRIO DE DIVULGAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO DE PARECERES SOBRE CONTAS GERAIS DO ESTADO DE 2009 E 2010

O Tribunal de Contas da Guiné-Bissau (TCGB) realizou, no dia 18 maio de 2017, em Bissau, o Seminário de Divulgação e Socialização de Pareceres sobre Contas Gerais do Estado de 2009 e 2010, emitidos em 2015, destinado aos seus Juridicionados e demais órgãos de controlo externo. Esta atividade enquadra-se no Plano de Trabalho Anual de 2017, acordado entre o Tribunal de Contas da Guiné-Bissau e o Pro PALOP-TL ISC.



Sessão de abertura - da direita para esquerda, Assistente do Representante Residente/Programa do PNUD da Guiné-Bissau, Dauda Sau, Presidente do Tribunal de Contas da Guiné-Bissau, Dionísio Cabi, e Chefe de Seccao de Boa Governacão e desenvolvimento socio econômico, Cesaltina Bastos.

A emissão dos 2 primeiros PCGE pelo TCGB é uma atividade pioneira na Guiné-Bissau e contou com o apoio técnico do Pro PALOP-TL ISC e dos consultores externos da União Europeia. A sua apresentação e socialização servirá assim como ação pedagógica do

TCGB, cuja finalidade é a abertura dessas instituições para as próximas auditorias e outras ações de terreno (Fiscalização comitante) a serem realizadas no quadro da emissão dos futuros pareceres. O Seminário envolveu todos os órgãos que

foram objeto de auditorias e de missão de Verificação e Certificação in loco (MVCIL) no âmbito da preparação dos primeiros 2 PCGE, nomeadamente, o Banco Central dos Estados de África Ocidental (BCEAO) e o Instituto Nacional Segurança Social da Guiné-Bissau (INSS). Também estiveram presentes órgãos de controlo externo das finanças públicas, como as direções gerais e de serviço do Ministério da Economia e Finanças – Inspeção Geral das Finanças, os órgãos sectoriais de controlo, e os demais órgãos de controlo externo como o Parlamento, através da Comissão Especializada para Assuntos Económicos, Financeiros, Plano, Comércio e Indústria. Nesta apresentação estiveram ainda os membros da Organização da Sociedade Civil.

[Mais Fotos do Seminário no facebook do Pro PALOP-TL ISC](#)



O PARLAMENTO MOÇAMBICANO PREPARA A CRIAÇÃO DA UNIDADE DE ESTUDOS ECONÓMICOS, FINANCEIROS E ORÇAMENTAIS

A Assembleia da República de Moçambique (ARM) está a dar largos passos para a criação da Unidade de Estudos Económicos, Financeiros e Orçamentais (UEEFO) para apoiar a Comissão do Plano e Orçamento (CPO) e demais Comissões especializadas em matéria orçamental e financeira. O processo de criação e estabelecimento da UEEFO já se encontra na fase da apresentação e validação da Proposta pelo Plenário da CPO. A ser concretizada a criação da UEEFO, Moçambique tornar-se-á no primeiro país lusófono africano, e terceiro a nível da CPLP, a estabelecer uma unidade técnica de apoio orçamental, a par de Portugal, com a [UTAO](#), e Brasil.

Esta iniciativa conta com o apoio do Pro PALOP-TL ISC, no âmbito do seu papel crítico na coordenação técnica do atual Grupo de Trabalho constituído para o estabelecimento da UEEFO, mas também, de forma mais abrangente, através do apoio que o Projeto tem vindo a dar ao Parlamento Moçambicano para o reforço das suas capacidades institucionais e funcionais na área da fiscalização legislativa orçamental das contas públicas, a par do que tem sido feito em todos os parlamentos dos PALOP e Timor Leste.

Para além dos técnicos do Gabinete Técnico e da Direção da Divisão de Serviços de Apoio às Comissões, integram ainda o Grupo de Trabalho para a criação da UEEFO a UNICEF e Westminster Foundation for Democracy (WFD), como parceiros de cooperação que também têm vindo a contribuir para o estabelecimento desta iniciativa.

A UEEFO será uma unidade de assessoria em matéria orçamental e financeira, estabelecida dentro da estrutura do Secretariado-Geral, no Gabinete Técnico, como um instrumento de suporte técnico, permanente, regular e independente. Terá como principal função a prestação de serviços de análises, estudos e emissão de pareceres técnicos que sejam isentos, claros e objetivos à CPO e demais comissões. O trabalho analítico nestes termos deverá cen-

trar-se na sintetização de factos e numa apresentação de informações, de forma equilibrada, quer em termos políticos quer nas abordagens que adotar.

De acordo com os documentos que estabelecem esta estrutura, estarão sob a alcada da UEEFO diversos domínios, tais como o plano e orçamento; política financeira, monetária, fiscal e aduaneira; atividade bancária, crédito e seguros; relatórios e Parecer do Tribunal Administrativo sobre a Conta Geral do Estado (CGE); prestação de contas dos organismos estatais e das empresas públicas; recomendações para apreciação da Conta Geral do Estado com base no relatório e pareceres emitidos pelo Tribunal Administrativo.

O debate sobre a pertinência e necessidade de estabelecimento de uma unidade técnica especializada para prestação de serviços de assessoria em matérias orçamentais começou no Parlamento Moçambicano em inícios de 2016, logo a seguir ao [I Grupo de Trabalho de Alto Nível Análise e Discussão da Fiscalização Legislativa dos Documentos Orçamentais nos PALOP e Timor Leste](#), organizado pelo Pro PALOP-TL ISC, sob o auspício da Assembleia da República de Moçambique, que acolheu o evento, em Maputo, em finais de 2015.

As últimas avaliações realizadas, entre 2015



e 2016, sobre o sistema de gestão de finanças públicas ([Avaliação PEFA 2015](#)) do país e sobre a transparência orçamental (*Open Budget Index*) tem trazido a debate questões relativas à capacidade de escrutínio e fiscalização parlamentar, colocando como um dos desafios com vista a melhorar a capacidade do sistema de gestão de finanças públicas no geral, da pontuação e de escrutínio parlamentar, a necessidade de estabelecimento de uma Unidade de Estudos Orçamentais ao nível do Parlamento, como um mecanismo capaz de melhorar o papel de fiscalização e controlo legislativo da gestão das finanças públicas.

No entanto, o contexto específico do país, e as próprias dinâmicas internas do Parlamento constituíram fatores que contribuíram para desencadear esta iniciativa. A demanda de trabalhos da CPO em matérias financeiras e orçamentais, quer em termos de análises, assim como, da emissão de pareceres, por um lado e, por outro, o acesso e necessidade de introdução de boas práticas ao nível regional e global sobre a organização e funcionamento das Comissões Especializadas, em matérias económicas, financeiras e orçamentais, contribuiu para a crescente discussão sobre a necessidade do estabelecimento deste tipo de unidades na ARM.



SEMINÁRIO NACIONAL DE CAPACITAÇÃO NO DOMÍNIO DO CONTROLO LEGISLATIVO DAS DESPESAS PÚBLICAS E ORÇAMENTAÇÃO POR PROGRAMA

O Parlamento Nacional de Timor-Leste organizou, entre 24 e 26 de maio, em Same, Município de Manufahi, o *Seminário Nacional de Capacitação no Domínio do Controlo Legislativo das Despesas Públicas e Orçamentação por Programa*. esta iniciativa contou com o apoio técnico e financeiro do Pro-PALOP TL ISC e da parceria com o IPP - Institute of Public Policy de Lisboa.

O seminário de formação também constituiu um fórum de reflexão e discussão, e teve como principais destinatários, os Deputados, nomeadamente, da Comissão de Finanças Públicas (Comissão C) e os quadros técnicos do Parlamento Nacional de Timor Leste. Além da ampla participação de parlamentares das várias forças políticas, também outros atores importantes no processo orçamental, designadamente, representantes do Governo e do Tribunal de Contas, se envolveram neste Seminário, bem como um vasto número de membros da sociedade civil.

A abertura oficial dos trabalhos do seminário ficou a cargo do Presidente do Parlamento Nacional de Timor Leste, Adérito Hugo da Costa, que destacou, desde logo, enquanto “filho de Same”, o importante significado da realização do Seminário na localidade, e que tais iniciativas são importantes para que os cidadãos de outras zonas que não a capital do país “possam acompanhar e estar a par das reformas no sentido de melhores práticas na governação”.

O Presidente da Comissão de Finanças Públicas, Deputado Virgílio Maria Dias Marçal, havia assinalado a oportunidade deste momento de reflexão e a importância da discussão sobre a orçamentação por programa, pelo facto de o Governo estar já a iniciar o processo tendente à sua implementação. Também Simon le Grand, Chefe de Cooperação da Delegação da União Europeia em Timor Leste, sublinhou a “grande importância” das temáticas e a filosofia do



Projeto, que enquadrou numa perspetiva mais vasta das atividades desempenhadas pela União Europeia de apoio à boa governação no país.

Respondendo positivamente a estes repto, o Seminário conseguiu cumprir três objetivos fundamentais: no primeiro dia, refresharam-se conceitos e analisaram-se as conquistas já obtidas e os obstáculos práticos enfrentados na melhoria da transparência orçamental em Timor-Leste e, em particular, no papel fiscalizador do Parlamento no processo orçamental; no segundo dia, examinaram-se as oportunidades e ameaças identificadas pelos deputados na implementação de modelos de Orçamentação por Programas e por Resultados no processo orçamental em Timor-Leste; e no último dia, abordaram-se os problemas potenciais e efetivos encontrados nos processos de contratação pública em Timor-Leste, no que já foi feito e pode ainda ser implementado para os melhorar, e no papel liderante que o Parlamento deverá assumir nesse processo.

Graças à experiência e conhecimento desenvolvidos pelo Pro-PALOP TL ao longo dos 4 anos de implementação, foi possível recorrer a vários exemplos concretos de boas

práticas e problemas potenciais dos outros países PALOP — destacando-se, aqui o exemplo da Autoridade Reguladora das Aquisições Públicas de Cabo Verde, que gentilmente contribuiu com uma apresentação — o que, em conjunto com a experiência do caso português e dos países OCDE trazida pelo IPP, serviu de semente para a reflexão desenvolvida.

Assim, apresentações concisas realizadas pelos especialistas do Pro PALOP-TL e do IPP prepararam o terreno para um exame detalhado à realidade local de Timor-Leste nos vários tópicos abordados, alimentado pela rica experiência dos parlamentares, mas também dos restantes *stakeholders* presentes, os quais contribuíram, todos, para o debate.

A satisfação dos participantes com os resultados do Seminário foi resumida pelo Vice-Presidente do Parlamento Nacional, Duarte Nunes, que deixou o “agradecimento pelos módulos apresentados e experiências partilhadas” e a sua crença de que “os resultados deste Seminário vão apoiar ao cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”.

[Mais fotos no Facebook Pro PALOP-TL ISC](#)



Pro PALOP-TL ISC REFORÇA AS CAPACIDADES DE FISCALIZAÇÃO PARLAMENTAR ORÇAMENTAL COM ENFOQUE NO GÉNERO NOS PALOP E EM TIMOR LESTE

O Pro PALOP-TL ISC é inteiramente financiado pela União Europeia

PALOP-TL, 2017

No primeiro semestre de 2017, as Especialistas do Pro PALOP-TL ISC em Fiscalização Orçamental com enfoque no Género, Raquel Coello Cremades e Graça Sanches, estiveram em missão em Cabo Verde, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe, capacitando, ao todo 120 pessoas, no âmbito do apoio que o Projeto tem vindo a dar aos Parlamentos, Sociedade Civil e demais Instituições nacionais dos PALOP e Timor Leste no domínio da Orçamentação Sensível ao Género.

Durante duas semanas em cada um destes países, as Especialistas do Projeto trabalharam em estreita parceria com os parlamentos, através dos Grupos de Mulheres Parlamentares, Comissões parlamentares relacionadas com o Plano e Finanças Públicas e as Comissões parlamentares com responsabilidades na área do género, no sentido de desenvolver a análise e revisão das legislações e políticas nacionais sobre e para a Igualdade de Género e demais documentos orçamentais dos países, desenvolver as ações de formação e o respetivo acompanhamento técnico.

No final de cada missão, que normalmente culminam com as Jornadas de Formações em Fiscalização Orçamental com Enfoque no Género, emanam deste trabalho de análise, capacitação e reflexão com os atores nacionais, a proposta de um sistema de monitorização da dimensão de género nas despesas públicas do Estado, integrando um conjunto de indicadores de desempenho para os respetivos países.

Por outro lado, como legado desta atividade, saem das Jornadas os Grupos de Trabalhos, Planos de Ação, e múltiplas iniciativas de advocacia para a inclusão do género nos processos orçamentais nacionais, levadas a cabo pelas próprias instituições e organizações participantes das formações.

Além dos grupos das mulheres parlamentares, deputados e técnicos parlamentares, os Grupos de Trabalhos são constituídos ainda pelas OSC que trabalham com o Projeto na monitoria social das Finanças Públicas, instituições governamentais, assim como outros atores ou parceiros nacionais e internacionais relevantes no trabalho da promoção da igualdade de género.

No próximo semestre estão previstas missões para Moçambique, Angola, Timor Leste e Cabo Verde, e no final deste péríodo o Pro PALOP-TL ISC irá elaborar, com base nos conhecimentos e parcerias nacionais, o primeiro relatório de análise comparada sobre as disparidades de género nos orçamentos nacionais e nas despesas públicas dos PALOP e Timor-Leste. Este Relatório permitirá promover estratégias para difusão e gestão de conhecimento na área de fiscalização orçamental na óptica género.

A intervenção do Pro PALOP-TL ISC na área da Orçamentação Sensível ao Género tem como objetivo principal contribuir para o desenvolvimento de orçamentos eficazes em matéria da inclusão do género e a implementação de sistemas de acompanhamento e avaliação das Contas Públicas, respeitando o contexto e as prioridades

nacionais de cada um destes países.

O planeamento e orçamentação nacionais com enfoque no género contribuem para o avanço no domínio da igualdade de género e da aplicação efectiva dos direitos das mulheres.

A Orçamentação Sensível ao Género envolve a identificação e reflexão sobre a necessidade de preencher lacunas de género nas políticas, planos e orçamentos de governos setoriais e locais. Este processo considera a intervenção de diferentes atores em suas diferentes etapas, desde o momento da conceptualização das políticas até à avaliação, através da concepção do programa, desenvolvimento de planos e orçamentos, concepção da metodologia de implementação, etc.

O modelo Pro PALOP-TL ISC na OSG é um modelo integrado com as várias valências do Projeto e segue a recomendação da V Conferência Mundial sobre a Mulher: Igualdade, Desenvolvimento e Paz realizada em 1995 pelas Nações Unidas em Beijing.

Os parlamentos estão no centro da mudanças para que a orçamentação passe a ser sensível ao género, por isso Pro PALOP-TL ISC tem vindo a promover desde 2014 encontros e várias ações de desenvolvimento de capacidades, assistência técnica, aconselhamento e cooperação Sul-Sul, em especial com os Grupos de Mulheres Parlamentares nos PALOP e Timor Leste.

[Saiba mais no website do Pro PALOP-TL ISC](#)



JORNADAS DE FORMAÇÃO EM FISCALIZAÇÃO COM ENFOQUE NO GÉNERO NOS TRÊS PAÍSES



MINDELO, CABO VERDE

- [Veja aqui a notícia sobre as Jornadas de Mindelo](#)
- [Ações de advocacia logo a seguir as Jornadas](#)
- [Álbum das Jornadas no Facebook do Pro PALOP-TL ISC](#)



BISSAU, GUINÉ-BISSAU

- [Veja aqui a notícia sobre as Jornadas de Bissau](#)
- [Grupo de Trabalho Sobre Fiscalização Orçamental com Enfoque no Género](#)
- [Álbum das Jornadas no Facebook do Pro PALOP-TL ISC](#)



SÃO TOMÉ, SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

- [Veja aqui a notícia sobre as Jornadas de São Tomé](#)
- [Álbum das Jornadas no Facebook do Pro PALOP-TL ISC](#)



TEMAS DO PRÓXIMO NEWSLETTER

ANGOLA — 2º SEMESTRE 2017

Programas Audiovisuais das ISC com participação do público

ANGOLA — 2º SEMESTRE 2017

Missão Pro PALOP-TL ISC de apoio e aconselhamento para o fortalecimento da capacidade institucional da Assembleia Nacional de Angola

ANGOLA — 2º SEMESTRE 2017

Formação e implementação do SAI PMF no contexto Angolano

ANGOLA — 2º SEMESTRE 2017

A II edição do Curso de Pós-graduação em Finanças Públicas para os Quadros Superiores dos Ministérios das Finanças dos PALOP e Timor Leste

ANGOLA — 2º SEMESTRE 2017

Missão Pro PALOP-TL ISC de Apoio para a Análise dos Documentos Orçamentais no Parlamento

CABO VERDE — 2º SEMESTRE 2017

OficinaS de Trabalho para análise da CGE e do PCGE do TCCV referentes ao exercício orçamental de 2013

CABO VERDE — 2º SEMESTRE 2017

Arranque das atividades com as OSC Cabo Verde

GUINÉ-BISSAU — 2º SEMESTRE 2017

Missão Pro PALOP-TL ISC de Apoio técnico no âmbito do CGE e PCGE

GUINÉ-BISSAU — 2º SEMESTRE 2017

Missão Pro PALOP-TL ISC de apoio e aconselhamento para o fortalecimento da capacidade institucional da Assembleia Nacional Popular da Guiné-Bissau

GUINÉ-BISSAU — 2º SEMESTRE 2017

Formação e implementação do SAI PMF no contexto Guineense

MOÇAMBIQUE — 2º SEMESTRE 2017

Arranque das atividades com as OSC Moçambicana

MOÇAMBIQUE — 2º SEMESTRE 2017

Troca de experiências com o TCU para a melhoria e operacionalização do sistema

MOÇAMBIQUE — 2º SEMESTRE 2017

Curso de capacitação de auditores do TA auditoria e controlo externo das finanças pública

MOÇAMBIQUE — 2º SEMESTRE 2017

Visita de estudo a TCP para troca de experiências sobre controlo externo e auditoria das parcerias público-privadas

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE — 2º SEM 2017

Arranque das atividades com as OSC Santomense

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE — 2º SEM 2017

Programas audiovisuais das ISC com participação do público

TIMOR LESTE — 2º SEMESTRE 2017

Formação e implementação do SAI PMF no contexto de Timor Leste.



EVENTOS TRANSVERSAIS

BRASIL – 2º SEMESTRE DE 2017

ARRANQUE DO PROGRAMA OISC|CPLP FORMAÇÃO FASE PRESENCIAL EM AUDITORIA OPERACIONAL NO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

PORUGAL - 2º SEMESTRE DE 2017

PORTUGAL - PROGRAMA OISC|CPLP FORMAÇÃO EM AUDITORIA FINANCEIRA NO TRIBUNAL DE CONTAS DE PORTUGAL

PRO PALOP-TL ISC - 2º SEMESTRE DE 2017

SEGUIMENTO DO PROGRAMA DE REFORÇO DAS CAPACIDADES DE FISCALIZAÇÃO PARLAMENTAR ORÇAMENTAL COM ENFOQUE NO GÉNERO NOS PALOP E TIMOR LESTE

PRO PALOP-TL ISC - 2º SEMESTRE DE 2017

LANÇAMENTO DE E-LEARNING SAI-PMF NO [AGORA](#)

PRO PALOP-TL ISC - 2º SEMESTRE DE 2017

LANÇAMENTO DE E-LEARNING MESA REDONDA INDÚSTRIA EXTRATIVA NO [AGORA](#)

PRO PALOP-TL ISC - 2º SEMESTRE DE 2017

LANÇAMENTO DE E-LEARNING DO I GRUPO DE TRABALHO DE ALTO NÍVEL SOBRE AS TIC PARA AS ISC DOS PALOP E TIMOR LESTE NO [AGORA](#)

PRO PALOP-TL ISC - 2º SEMESTRE DE 2017

LANÇAMENTO DE E-LEARNING DO I & II GRUPO DE TRABALHO DE ALTO NÍVEL DE COMISSÕES PARLAMENTARES ORÇAMENTAIS DOS PALOP E DE TIMOR LESTE PARA ANÁLISE E DISCUSSÃO DA FISCALIZAÇÃO LEGISLATIVA AO LONGO DO CICLO ORÇAMENTAL COM BASE NOS DIFERENTES DOCUMENTOS ORÇAMENTAIS NO [AGORA](#)

PRO PALOP-TL ISC - 2º SEMESTRE DE 2017

COMITÉ DE PILOTAGEM DE PROJETO
MOÇAMBIQUE



Pro PALOP-TL ISC NEWS

É uma publicação trimestral do Projeto para o Reforço das Competências Técnicas e Funcionais das Instituições Superiores de Controlo, Parlamentos e Organizações da Sociedade Civil, para o controlo das finanças públicas nos PALOP e Timor-Leste. Este Projeto financiado inteiramente pela União Europeia (UE) e administrado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)



EQUIPA Pro PALOP-TL ISC

O Pro PALOP-TL ISC é constituído por uma Unidade de Gestão de Projeto UGP, baseada nos escritórios das Nações Unidas, em Cabo Verde

Gestor e Chefe do Projeto
Ricardo Godinho Gomes

Conselheira Sénior Nacional ISC
Maria de Jesus Andrade

Especialista Parlamentar Sénior
Elisabete Azevedo-Harman

Oficial de Comunicação
Ana Cristina Vaz

Assistente de Programas
André Delgado

Motorista
Edson Mendes

Pro PALOP-TL ISC
C/O PNUD Cabo Verde
Casa das Nações Unidas
PO Box 62 - Praia
Ilha de Santiago, Cabo Verde

Tel: (238) 260 9653
Fax: (238) 262 1404
www.propalop-tl.org

PARCEIROS PALOP-TL ISC

Cooperação PALOP e Timor Leste/EU

2015 Ano Europeu do Desenvolvimento
Europa.eu/eyd2015

Nações Unidas Cabo Verde 40 anos Juntos
un.cv

AGORA
agora-palop.org

AFROSAI-E

OISC|CPLP
oisccplp.org/cplp

CREFIAF
crefiaf.org

INTOSAI/IDP
www.idi.no/artikkel.aspx?Mid1=4&Aid=395

IBP

VISITE-NOS EM

Website - <http://www.propaloptl-sai.org/index.php/pt/>

Facebook - <https://www.facebook.com/propalop.tl?ref=hl>

Youtube - https://www.youtube.com/channel/UCqQShed9k1_1tQqqduF_tcg